BENEFÍCIOS CARDIOMETALABÓLICOS DA SEMAGLUTIDA EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA

Thiago Santos Argollo Haber[1]; Gabriel Costa[1]; Otávio Páfaro Silva[1]; Henrique Silva Bernardi[1]; Valentina Bernardes Dias[1]; Carlos Henrique Bertoni Reis[2;]

1. Discente da Universidade de Marília, Marília, São Paulo
2. Docente da Universidade de Marília, Marília, São Paulo

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração de manter um débito cardíaco adequado, causando sintomas sistêmicos. A semaglutida, análogo do GLP-1, apresenta efeitos cardiovasculares benéficos nesse contexto, como a perda de peso e consequentemente a redução da sobrecarga ventricular. OBJETIVO(S): Analisar o uso de Semaglutida na insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão sistemática na base de dados PubMed, utilizando os descritores Semaglutida AND heart failure. Encontramos 19 artigos, após uma análise 11 foram selecionados. RESULTADOS: O uso da semaglutida demonstrou significante perda de peso, consequentemente diminuição do IMC, eficácia amplamente consistente em diferentes idades, sexo, IMC, fração de ejeção do ventrículo esquerdo e pressão arterial sistólica. A associação à semaglutida também diminuiu consideravelmente os eventos adversos graves e distúrbios cardíacos graves em comparação com grupos placebo. Além da diminuição dos eventos graves, seguindo o Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire (KCCQ-CSS), questionário que avalia os sintomas e a qualidade de vida de portadores de insuficiência cardíaca, o uso de semaglutida alcançou um escore maior quando comparado com grupos placebo. DISCUSSÃO: A análise mostrou que a semaglutida é uma boa opção de tratamento para pacientes com IC com fração de ejeção preservada associada a obesidade. Além de ajudar na perda de peso, os pacientes também apresentaram melhora no quadro geral de saúde e apresenta um efeito protetor contra futura complicações. CONCLUSÕES: A semaglutida mostrou-se eficaz na insuficiência cardíaca, especialmente em obesos, promovendo perda de peso, melhora clínica e menos eventos graves comparado ao placebo. Estudos maiores são necessários para confirmar sua eficácia a longo prazo. PALAVRAS-CHAVE: insuficiência cardíaca; obesidade; Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon;



CardioResp

Congresso Académico Local de Patologias Cardio-Respiratórias